

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA**

**No.03/2016**

**BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

**Área de Concentração em Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

**Linha de Desenvolvimento de CTI – Apoio estratégico ao desenvolvimento do  
Museu de Ciência e Tecnologia**

**PROJETO**

**Revitalização Museal, Arquitetônica e Expográfica  
do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia**

Salvador/BA

Data da Publicação:  
Março/2016

## **I - DADOS GERAIS DO TERMO DE REFERENCIA**

### **I.1. A SECTI**

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI é a instituição do Governo da Bahia indutora do desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado. A SECTI busca promover espaços de participação e interação entre os agentes do sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação, a sociedade e o mundo, estimulando a produção de conhecimento, a tecnologia, a inovação e o empreendedorismo em todo o Estado. As Bolsas de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação são instrumentos utilizados pela SECTI para subsidiar ações estratégicas em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Site Institucional : <http://www.secti.ba.gov.br/>

Endereço: 5ª avenida, Plataforma II, Ala B, 1º andar, Centro Administrativo da Bahia – CAB, Salvador-BA, CEP: 41.745-004

### **I.2. Título do Projeto**

Reabilitação Arquitetônica e Revitalização Museal e Expográfica do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia

### **I.3 Áreas de domínio do projeto**

Ciências Sociais Aplicadas;  
Ciências Humanas;  
Engenharias e Tecnologia  
Multidisciplinar.

### **I.4 Coordenador do Projeto**

Superintendência de Desenvolvimento Científico.

## **II - DADOS GERAIS DO PROJETO**

### **II.1 Objetivo:**

Desenvolver, em equipe, o projeto visando reabilitar o Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia, e o seu entorno, recuperando os espaços arquitetônicos internos e externos com suas características e integridades físicas e visuais e viabilizando a sua revitalização como espaço museal, expositivo e interativo nos campos da Ciência e da Tecnologia.

### **II.2 Atividades Previstas**

1. Aportar ideias inovadoras para os projetos para recuperação do entorno do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia, incluindo áreas para exposições, áreas externas, acessos, áreas de trabalho, laboratórios e demais espaços necessários.
2. Apoiar no desenvolvimento de estratégias e captar recursos financeiros para a revitalização do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia;
3. Apoiar, com conhecimento técnico específico, a recuperação de peças existentes do antigo acervo do MC&T;
4. Aportar ideias e conceitos inovadores de arquitetura relacionados com CTI para as exposições permanentes para as áreas internas e externas do MC&T.
5. Acompanhar a implantação dos novos modelos, experimentos e peças no Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia;
6. Colaborar na elaboração do plano geral de gestão e de conservação preventiva do MC&T;
7. Apoiar na criação de parcerias institucionais, acadêmicas e/ou empresariais para a revitalização do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia;
8. Colaborar, mediante aportes técnicos e científicos, com o planejamento estratégico de difusão educacional para o MC&T;
9. Fomentar a criação de parcerias institucionais de apoio à implantação de laboratórios e demais espaços a serem instalados dentro do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia,
10. Outras atividades relacionadas com o projeto.

### **II.3 Resultados Esperados**

O principal resultado deste projeto será a devolução ao Estado da Bahia do seu Museu de Ciência e Tecnologia, caracterizado como um espaço privilegiado e de acesso irrestrito ao público para a compreensão e o melhor entendimento dos processos e princípios científicos e tecnológicos. Através da criação de exposições permanentes e temporárias, o público terá, pela transposição de linguagens especializadas para linguagens acessíveis e captáveis através de modelos experimentais e equipamentos interativos e expositivos, o pleno acesso ao entendimento de processos e conhecimentos que se relacionam com os temas da ciência, da tecnologia e das inovações, nesses campos do saber. Também será incentivada a criação de espaços e oficinas para receber exposições temporárias de artistas que mesclam arte x ciência x tecnologia.

Alguns resultados complementares são:

- Criação de um local para desenvolvimento de pesquisas específicas e inovação tecnológica, através de laboratórios experimentais e espaços complementários ao ensino formal, através de parcerias com universidades e centros de pesquisa. Criar espaços makers onde pessoas possam fazer uso de máquinas e equipamentos, que estarão disponibilizados e em pleno funcionamento em

locais definidos dentro do espaço do MCT. Como exemplo, propõe-se um laboratório de criação digital, onde alunos e profissionais das áreas de arquitetura, engenharia, urbanismo e design possam fazer uso deste espaço.

- Reabilitação de um edifício emblemático e um espaço de grande significado arquitetônico, científico, cultural e histórico, contribuindo para a sua conservação preventiva e manutenção continuada no tempo. Nessa direção, buscar-se-á, através do projeto de requalificação arquitetônica do edifício e áreas externas, devolver à sociedade um espaço de valor patrimonial, cultural, artístico e ambiental.
- Reintrodução do museu ao cotidiano dos baianos, trará melhorias para as áreas urbanas próximas ao MCT, pois passará a ser mais visitado e, conseqüentemente, criará uma maior integração entre essa região e os demais bairros da cidade do Salvador. O projeto possibilitará ainda tornar-se um espaço de integração com essas comunidades vizinhas onde, crianças, jovens e adultos possam, além de visitar e participar das atividades interativas de CTI do museu, utilizar as áreas externas como espaços lúdicos de lazer e convivência.

#### **II.4 Categoria da bolsa, nível e dedicação**

A SECTI está selecionando, mediante este Termo de Referência, 3 (três) Bolsistas:

Código da Bolsa TR 03/01

- Categoria Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Nível 1 - Bolsista com titulação de Doutor ou profissional com pelo menos 12 anos de experiência em áreas afins com o domínio do projeto.
- Valor R\$6.500,00 por mês
- Dedicação 40 horas semanais

Código da Bolsa TR 03/02

- Categoria Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Nível 2 - Bolsista com titulação de Mestre ou que esteja cursando o doutorado ou profissional com pelo menos 9 anos de experiência em áreas afins com o domínio do projeto.
- Valor R\$5.000,00 por mês
- Dedicação 40 horas semanais

Código da Bolsa TR 03/03

- Categoria Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Nível 5 - Bolsista que esteja cursando Especialização ou profissional com pelo menos 2 anos de experiência em áreas afins com o domínio do projeto.

Valor R\$2.400,00 por mês  
Dedicação 40 horas semanais

## **II.5 Duração e renovação**

Conforme chamada pública da SECTI, a duração da bolsa será de até três anos, com renovação anual.

## **II.6 Processo Seletivo**

O processo seletivo simplificado consistirá de duas fases: 1ª. Fase - Análise curricular feita com base nos critérios obrigatórios e classificatórios; 2ª. Fase – Avaliação técnica de caráter classificatório.

1ª fase: Os interessados deverão encaminhar os currículos para o endereço eletrônico [chamadapublica@secti.ba.gov.br](mailto:chamadapublica@secti.ba.gov.br). No campo “assunto” deverá constar o número e o código da bolsa para a qual está se candidatando, ou seja “TR03/01” ou “TR03/02” ou “TR03/03”.

2ª fase: Os candidatos selecionados na 1ª fase serão convocados para uma avaliação técnica.

Os bolsistas deverão atender aos seguintes **critérios obrigatórios**:

### **a. Bolsa TR 03/01**

- Graduação em Arquitetura e ou Arquitetura e Urbanismo;
- Doutorado em Arquitetura e Urbanismo na área de Conservação e Restauro;
- Experiência mínima comprovada de 9 anos ou mais de trabalho na área de projetos de restauro e na áreas de arquitetura de museus e acervos;
- Experiência na elaboração e coordenação de projetos de restauro e/ou de museus e acervos;
- Experiência em captação de recursos para projetos através de editais ou programas;

### **b. Bolsa TR 03/02**

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo
- Mestrado em Arquitetura e Urbanismo;
- Experiência nas áreas de desenvolvimento, compatibilização e/ou execução de projetos arquitetônicos;
- Habilidade com softwares de desenho como Autocad, Sketchup, Corel Draw, Photoshop, entre outros;

**c. Bolsa TR 03/03**

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo;
- Ter concluído ou estar cursando especialização em design de interiores;
- Experiência em acompanhamento e execução de projetos arquitetônicos;
- Habilidade com softwares de desenho como Autocad, Sketchup, Revit, Photoshop, entre outros;

Os **critérios classificatórios** serão utilizados para a análise curricular.

<b>CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS DE ANÁLISE CURRICULAR - TR 03/01</b>	<b>PONTUAÇÃO (máxima)</b>
0,5 pontos para cada 4 anos de experiência em cargo de coordenação de projetos relacionados a museus e ou acervos	3,0
0,5 pontos para cada 4 anos de experiência em elaboração de projetos de restauro, reabilitação arquitetônica e ou para museus	2,0
0,5 ponto para cada 2 anos de experiência em cargo de chefia e ou coordenação de equipes de CTI	1,0
Experiência em elaboração de projetos de CTI com captação de recursos (0,5 ponto para cada projeto aprovado)	1,5
Experiência na realização de publicações técnicas e ou relatórios técnicos na área de museus e acervos (0,2 ponto para cada publicação)	1,0
Experiência na apresentação de trabalhos técnicos/científicos com participação em seminários, congressos e afins, (0,1 ponto para cada apresentação nos últimos 5 anos)	0,5
Experiência na organização e comissão científica de eventos técnicos científicos, (0,1 ponto por evento nos últimos 5 anos)	0,5
Relação profissional com instituições internacionais relacionadas com o tema do projeto	0,5
<b>Total</b>	<b>10</b>

<b>CRITÉRIOS CLASSIFICATORIOS DE ANÁLISE CURRICULAR - TR 03/02</b>	<b>PONTUAÇÃO (máxima)</b>
Experiência em projetos e/ou intervenções de revitalização em museu e/ou acervos técnicos, 0,5 pontos a cada 3 meses.	2,0
Experiência em projetos de reabilitação arquitetônica, 0,5 pontos a cada 3 meses.	2,5
Experiência em desenvolvimento, compatibilização e/ou execução de projetos arquitetônicos, 0,5 pontos a cada 3 meses.	1,5
Participação em projetos de pesquisa e ou extensão, 0,5 ponto a cada 6 meses	1,0
Experiência na realização de publicações e ou relatórios técnicos, 0,2 ponto para cada realização	1,0

Experiência na apresentação de trabalhos técnicos/científicos com participação em seminários, congressos e afins, 0,2 ponto para cada apresentação	1,0
Cursos em áreas afins ao projeto, 0,2 ponto para cada curso acima ou igual a 10hs	1,0
<b>Total</b>	10

<b>CRITÉRIOS CLASSIFICATORIOS DE ANÁLISE CURRICULAR - TR 03/03</b>	<b>PONTUAÇÃO (máxima)</b>
Experiência em projetos e/ou intervenções de revitalização em museu e/ou acervos técnicos, 0,5 pontos a cada 3 meses.	2,0
Experiência em desenvolvimento, compatibilização e/ou execução de projetos arquitetônicos, 0,5 pontos a cada 3 meses.	3,0
Experiência na realização de publicações e ou relatórios técnicos, específicos na área de diagnóstico de conservação e ou museus, 0,5 ponto para cada realização	1,5
Participação em seminários, congressos e afins, na área específica de museus, acervos e patrimônio, 0,5 ponto para cada apresentação	1,5
Cursos em áreas afins ao projeto, 0,5 ponto para cada curso acima ou igual a 10hs	2,0
<b>Total</b>	10

Os candidatos, classificados para a 2ª fase, passarão por uma avaliação técnica com base nos seguintes critérios:

<b>CRITERIOS DE AVALIAÇÃO TÉCNICA</b>	<b>PONTUAÇÃO (máxima)</b>
Apresenta domínio sobre técnicas e procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades previstas	10
<b>Total</b>	10

**Escala para a pontuação dos critérios de avaliação técnica:**

- 0 a 2 - não atende
- 2 a 4 - atende parcialmente
- 4 a 6 - atende
- 6 a 8- atende com destaque
- 8 a 10- atende plenamente